



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

A relação entre estresse e autoestima em universitários de enfermagem

Caroline Corrêa Teixeira, Raissa da Silva Parmigiani, Sandra de Souza Pereira, Giselle Clemente Sailer, Vivian Aline Preto

Acredita-se que a autoestima possa influenciar na minimização do estresse. O objetivo desse estudo é avaliar o estresse e a autoestima em estudantes de enfermagem. Trata-se de estudo descritivo, de abordagem quantitativa, desenvolvido com 136 estudantes de enfermagem. Foram aplicados: um formulário de informações sociodemográficas, Inventário de Sintomas de Stress-para adultos e a Escala de Autoestima de Rosenberg. Para a análise dos dados foi utilizado o software SPSS versão 21 e o nível de significância adotado em toda a análise foi 5% ($\alpha=0,05$). A maioria 108 (79,4%) dos universitários apresentaram estresse na fase de quase exaustão 78 (59,1%). Em relação à autoestima a maioria apresentou classificação de alta autoestima 71 (52,2%), seguida da média 62 (45,6%), e por fim apenas 3 (2,2%) classificaram com baixa autoestima. A alta autoestima teve associação com estresse, indicativos de que os estudantes com autoestima alta estavam mais estressados. Com intuito de compreender essa relação, acredita-se que as pessoas com alta autoestima se sintam mais capazes, e o excesso de confiança contribui para que elas assumam mais responsabilidades. Aponta-se que no desenvolvimento infantil crianças com autoestima alta apresentam a capacidade de assumir mais responsabilidades. Também se observa que pessoas com alta autoestima possuem metas mais difíceis de serem alcançadas. Conclui-se que a alta autoestima possa influenciar os indivíduos em encarar e assumir diversas tarefas e assumir mais responsabilidades, com intuito de alcançar seus objetivos, o que pode contribuir para um maior estresse. Destacando a importância da qualidade de vida desses estudantes e os malefícios do estresse, é necessário que indivíduos com excesso de responsabilidades e atividades se organizem no sentido de enfrentar o estresse com comportamentos protetores como atividade física, atividade social e busca de suporte psicológico quando necessário (Parecer Cep 1.467.389).

Descritores: Estresse Fisiológico; Autoestima; Estudantes de Enfermagem.